

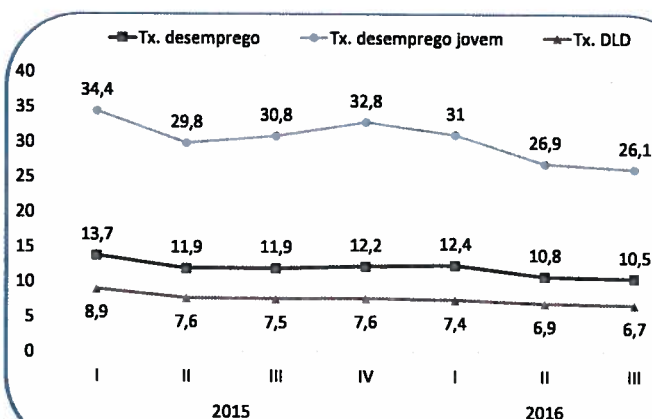
Audição Regimental

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

18 de janeiro de 2017

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Taxa de desemprego - Evolução trimestral



• Diminuição consecutiva da taxa de desemprego, da taxa de desemprego jovem e da taxa de DLD nos três primeiros trimestres de 2016.

• No 3º trimestre, em termos homólogos:

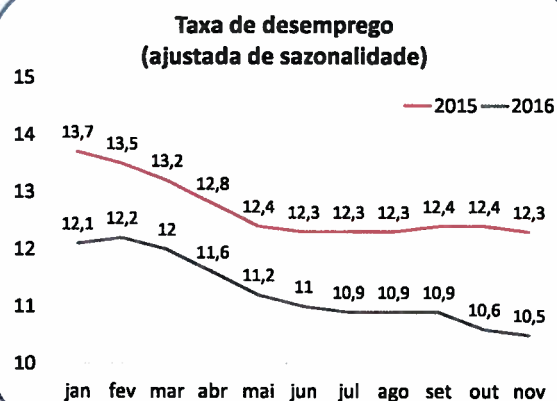
- Diminuição de 1,4 p.p. da taxa de desemprego (menos 69,3 mil pessoas empregadas)
- Diminuição de 4,7 p.p. da taxa de desemprego jovem (menos 21,8 mil jovens desempregados)
- Diminuição de 1 p.p. da taxa de DLD (menos 43,5 mil DLD)

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



Taxa de desemprego - Evolução mensal



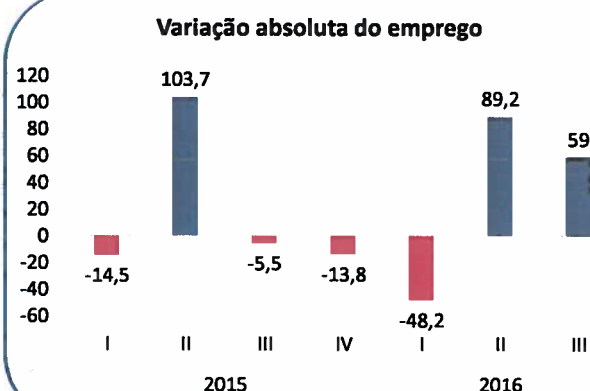
- Com dados definitivos para outubro e estimativas para novembro, taxa de desemprego diminuiu ou manteve-se inalterada em todos os meses de 2016
- Em termos homólogos: taxa de desemprego recuou 1,8 p.p. em outubro de 2016
- Desde 1998, taxa de desemprego só diminuiu consecutivamente em outubro e novembro em 2000, 2013 e 2016

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



Emprego – Evolução trimestral



- Crescimento substantivo do emprego no 2º e no 3º trimestre de 2016, após quebras consecutivas desde o 3º trimestre de 2015

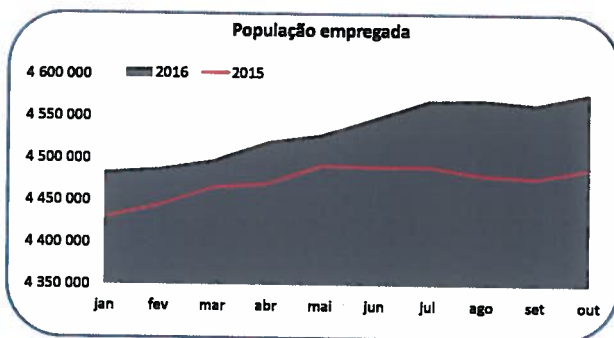
- No 3º trimestre:
 - Mais 59 mil pessoas empregadas do que no 2º trimestre e mais 148,2 mil do que no 1º trimestre
- Em termos homólogos:
 - Mais 86,2 mil pessoas empregadas

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

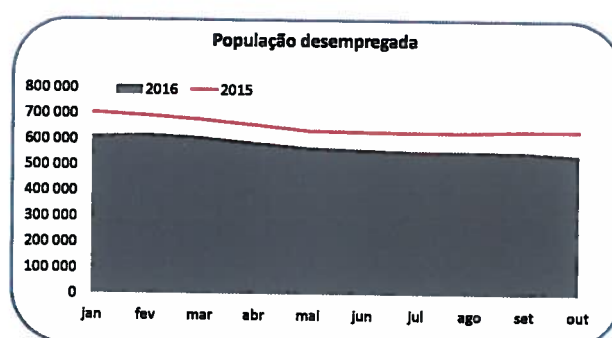
SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

100 ANOS
REPÚBLICA PORTUGUESA
1914-2014

Emprego e desemprego - Evolução mensal



- Crescimento contínuo e substantivo do emprego ao longo do ano
- Últimos dados definitivos (outubro):
 - Entre janeiro e outubro: +95,7 mil pessoas empregadas (+2,1%) vs +59,1 mil (+1,3%) em 2015
 - Em termos homólogos: +90,2 mil pessoas empregadas (+2,0%)



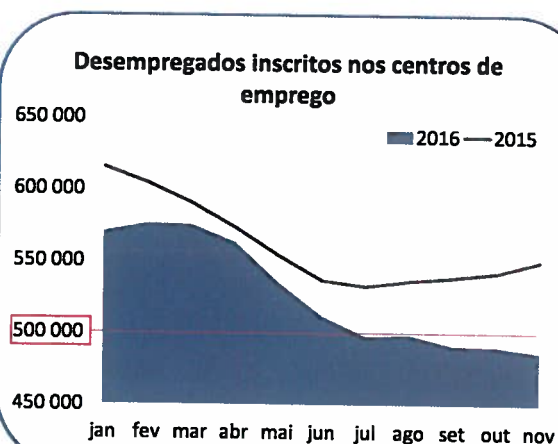
- Desemprego diminuiu em todos os meses do ano exceto agosto
- Últimos dados definitivos (outubro):
 - Entre janeiro e outubro: -69,9 mil desempregados (-11,4%) vs -68,6 mil (-9,8%) em 2015
 - Em termos homólogos: -89,3 mil desempregados (-14,1%)

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

100 ANOS
REPÚBLICA PORTUGUESA
1914-2014

Desemprego registado - Evolução mensal



	Nov/2016	Variação Mensal	Variação Homóloga
Total inscritos	486 434 (-)	-4 155 (-0,8%)	-63 816 (-11,6%)
Jovens	58 926 (-)	-1 857 (-3,1%)	-12 364 (-17,3%)
Longa duração	235 082 (-)	-3 903 (-1,6%)	-27 559 (-10,5%)

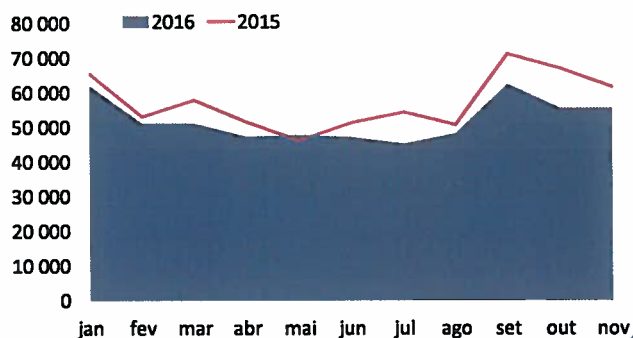
- Diminuição continuada do desemprego registado ao longo do ano, mantendo-se abaixo dos 500 mil pelo 5.º mês consecutivo
- Maior quebra homóloga ocorreu em novembro (-11,6%)
- Diminuições em setembro, outubro e novembro – desde 1989, só aconteceu em 2014 e 2016

Fonte: IEFP, IP.

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



Desemprego registado – Novas inscrições



• Número de novas inscrições nos centros de emprego em 2016 globalmente inferior ao registado em 2015.

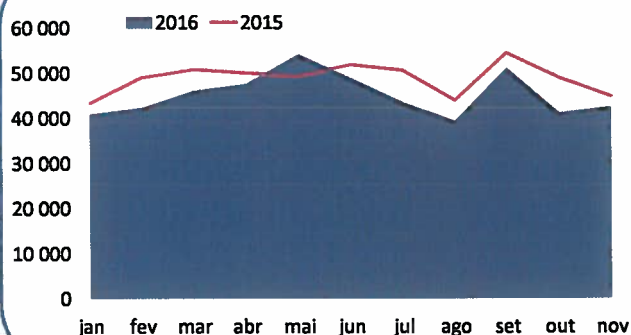
• Em novembro:
– 55 mil inscrições (-10% do que no mês homólogo – 61 mil)

Fonte: IEFP, IP.

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



Desemprego registado – Saídas por anulação



• Saídas do desemprego por motivo de anulação de inscrição diminuíram, em termos globais, face ao ano anterior.

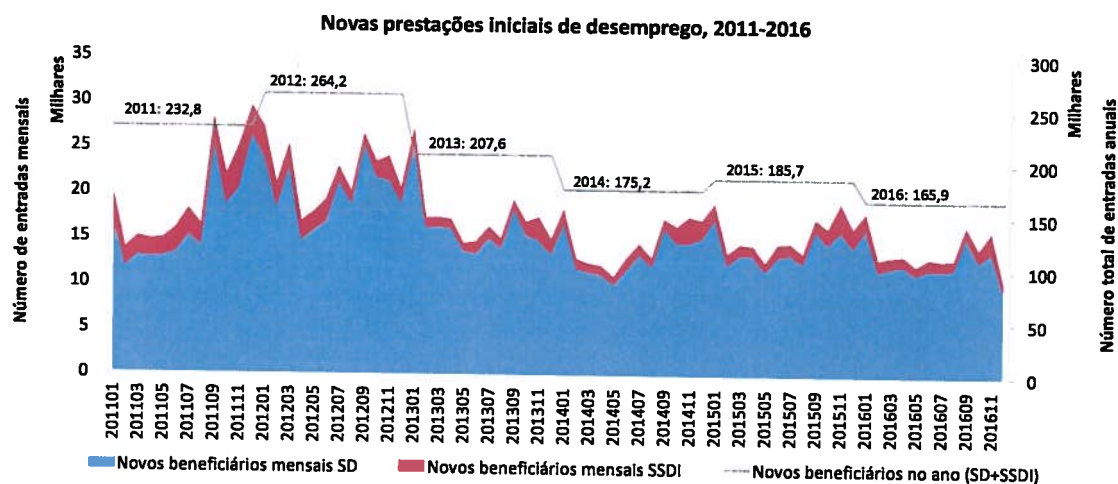
• Em novembro:
– 42 mil saídas por anulação (-5% do que no mês homólogo – 44 mil)

Fonte: IEFP, IP.

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

100 ANOS
1910-2010
REPÚBLICA PORTUGUESA

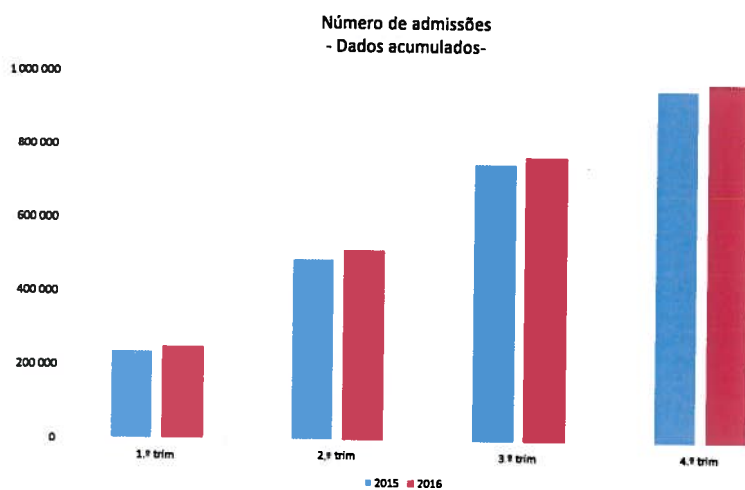
Evolução novas prestações de desemprego



SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

100 ANOS
1910-2010
REPÚBLICA PORTUGUESA

Ritmo de contratação



Nota: dezembro 2016, dados provisórios.

Fonte: FCT

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



Salário Mínimo – impactos do aumento de €505 para €530

Em setembro de 2016:

- 648 mil trabalhadores com remuneração base equivalente à RMMG, no correspondente a 21% dos trabalhadores (+3,3 p.p. do que no mês homólogo de 2015)
- Peso da remuneração total dos trabalhadores com remuneração igual à RMMG no total das remunerações abaixo dos 10% (+2,1 p.p. em termos homólogos)
- Percentagem de contratos iniciados com remuneração de base mensal igual à RMMG no total de contratos iniciados foi de 37,1% (31,5% em 2015)
- Valor médio da remuneração declarada nos primeiros nove meses do ano (apenas remunerações de carácter permanente):
 - 2015: €885,4
 - 2016: €896,2 (+1,2%)

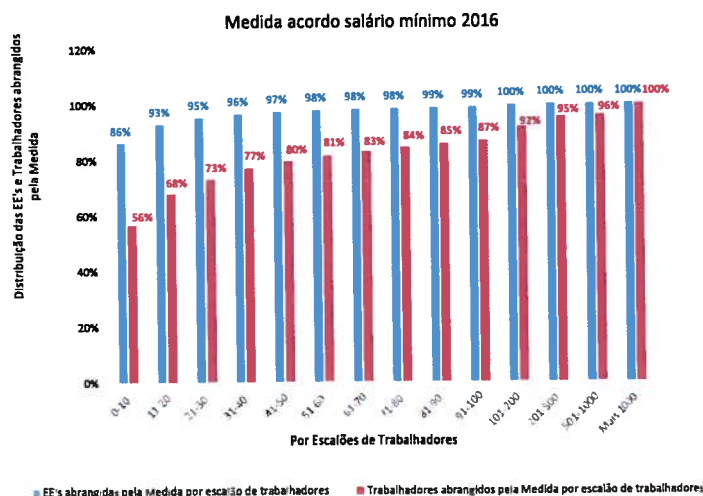
Impactos na criação de emprego

- 748,1 mil novos contratos nos primeiros nove meses do ano – mais +2,5% do que em 2015 (729,8 mil)

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



Salário Mínimo - medida redução da taxa contributiva

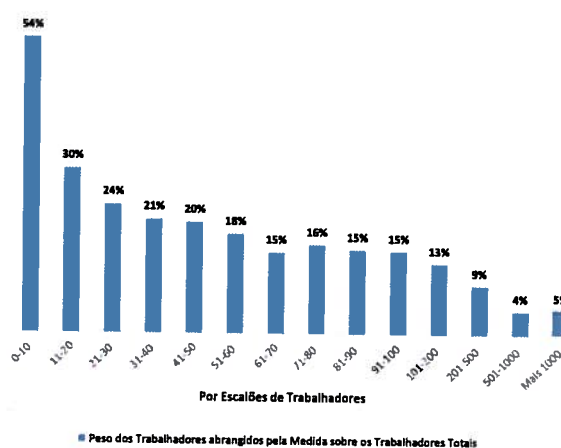


SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



Salário Mínimo - medida redução da taxa contributiva

Medida acordo salário mínimo 2016



SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



Salário Mínimo – atualização de €530 para €557 em 2017

Em dezembro de 2016:

- No âmbito de acordo tripartido de médio prazo subscrito pela maioria dos Parceiros Sociais com assento na CPCS (com exceção da CGTP-IN) que integra a revalorização da RMMG para 2017 e outras matérias >> **Compromisso tripartido para um acordo de concertação de médio prazo**
- **530€ >>> 557€ (+5,1%)**
- No quadro do objetivo do Governo de atingir 600€ em 2019
- No seguimento da valorização de 5% em 2016

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



Acordo de Concertação Social

Eixos fundamentais:

1. Atualização RMMG para 557 €, com redução excecional de TSU de 1,25% para as empresas
2. Promoção de ações conjuntas para o desenvolvimento da negociação coletiva e para a modernização do mercado de trabalho.
3. Debate na CPCS sobre competitividade das empresas, modernização económica e social do país e, relações laborais e condições que promovam estabilidade, equilíbrio e coesão social

Calendário:

Jan 2017 – Aumento RMMG 557€ (já concretizado); **1º Trimestre 2017**: Proposta governo para agilização de portarias de extensão; **1º Semestre 2017**: debate de medidas sobre competitividade empresas; **Ano 2017**: debate sobre relações laborais e negociação coletiva com base no Livro Verde; até **Jun 2018** – compromisso de não caducidade.

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



Políticas ativas de emprego – Novas medidas

Contrato-Emprego – Nova medida de apoio à criação de emprego:

- Focalização na **contratação sem termo** (contratos a termo limitados a públicos muito desfavorecidos, >45 e DMLD; mínimo de 12 meses; maior diferenciação de contratos sem termo (apoio 3 x mais generoso))
- **Prémio Emprego** Último pagamento do apoio, que garante totalidade do apoio, passa a ser efetuado 24 meses após o início do contrato sem termo >> maior durabilidade; prémio pela conversão de contrato de trabalho a termo certo em contrato sem termo (2 salários no máximo de 5 IAS)
- Reforço dos critérios de criação líquida de emprego (média últimos 12 meses)
- **Períodos de concurso pré-definidos e dotações fechadas**, com critérios de hierarquização das candidaturas das empresas. Exemplos: públicos desfavorecidos; localização do posto de trabalho território economicamente desfavorecido; dimensão das empresas; jovens empresas.

- **2016: previstos concursos no montante total aprox. 60 M€/ 15 mil postos de trabalho apoiados**
- **1.º concurso: a partir de 25 janeiro / 20 M€ / 5 mil postos de trabalho apoiados**

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



Políticas ativas de emprego – Novas medidas

COOPJovem:

- Visa apoiar os jovens na **criação de cooperativas** ou em projetos de investimento em novas secções de cooperativas agrícolas existentes, facilitando a **criação do seu próprio emprego** (Portaria n.º 354/2015, de 13 de outubro)
- Coerente com nova iniciativa “Empreende Já”, destinado a apoiar empreendedorismo jovem, e com StartUp Portugal
- Dotação global: 15 M€ (estima-se apoiar 2.700 jovens)
 - 1.ª fase de candidaturas de 21 de outubro a 21 de dezembro (Encerrada)
 - 2.ª fase de candidaturas de 22 de dezembro a 28 de fevereiro

FormAlgarve:

- Apoio específico para a região do Algarve, direcionado para o setor do turismo, mais afetado pela sazonalidade
- Combinação de apoios ao emprego e à formação, durante a “época baixa”
- Incentivo à conversão de contratos a termo em contratos sem termo (maior diferenciação nos apoios)
- Majoração dos apoios concedidos a PME
- Dotação global: 1 M€

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



Políticas ativas de emprego – Execução 2016

	Abrangidos	Grau. Exec.	Pagamentos	Grau Exec.
Medidas de emprego	132 314	92,0%	352,4 M€	89,6%
Estágios	48 518	75,7%	153,5 M€	92,5%
Apoios à Contratação	18 849	134,6%	172,4 M€	87,7%
Trabalho Socialmente Necessário	51 853	100,5%	46,8 M€	90,2%
Formação profissional	341 889	81,4%	242,2 M€	85,1%
Sistema de Aprendizagem	25 566	86,4%	64,0 M€	92,8%
Cursos EFA	41 701	93,9%	47,8 M€	84,2%
Formação Modular	102 495	86,8%	29,8 M€	72,0%

Fonte: IEFP, IP (dados provisórios).

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



Reforço da capacidade inspetiva da ACT

Reforço do quadro inspetivo

- 2010-2015: redução do n.º de inspetores de 384 para 307
- Concurso interno para recrutamento de 37 inspetores, lançado em 2015, e constituição de uma reserva de recrutamento para 5 postos [avaliação psicológica dos candidatos prevista para o final do mês de janeiro]
- Em 2016: concurso para 80 inspetores
 - Prazo para submissão de candidaturas terminou no passado dia 28 de dezembro de 2016
 - No total foram submetidas 9 436 candidaturas
- Objetivo associado: aproximação aos rácios recomendados internacionalmente

Reforços processuais

- O governo aprovou no Conselho de Ministros a proposta de lei que prevê a devolução de competências à ACT para o controlo do cumprimento da legislação relativa à segurança e saúde no trabalho, bem como a promoção de políticas de prevenção de riscos profissionais no âmbito da administração pública
- O Orçamento de Estado prevê uma norma que a autoriza a interconexão de dados entre os serviços da ACT, Segurança Social e AT, com vista ao reforço capacidade de intervenção no combate às infrações laborais

SEGURANÇA SOCIAL



Execução Orçamental

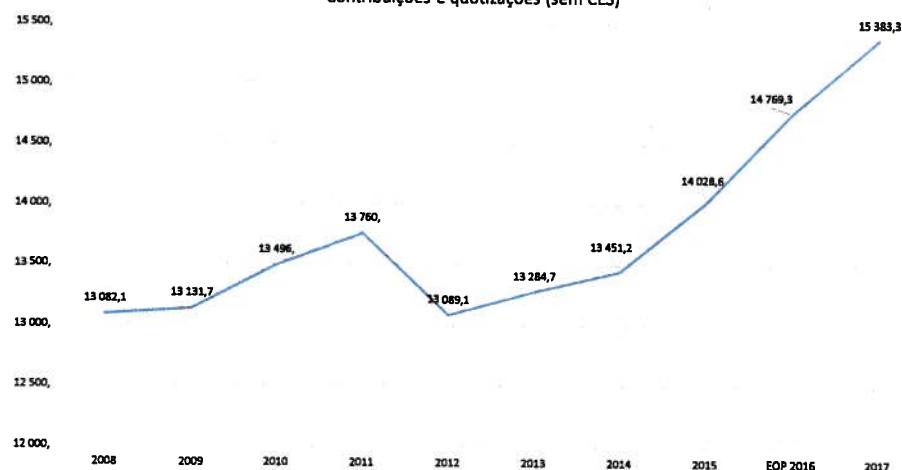
Descrição	CSS 2015	Exec. Acum. dez 2016	Variação homologa Exec prov 2016/ CSS 2015		OSS 2017	OSS 2017/ Exec prov 2016
Contribuições e quotas	14 043,2	14 776,2	733,0	5,2%	15 383,3	4,1%
Cont. e quotas	14 028,6	14 769,3	740,7	5,3%	15 383,3	4,2%
Cont. Extraord. Solidarietà	14,6	6,9	-7,7	-53,0%	0,0	-100,0%
Pensões e complementos (inclui unificada)	15 780,8	16 173,5	392,6	2,5%	16 678,9	3,1%
Sobrevivência	2 170,3	2 218,3	48,0	2,2%	2 278,5	2,7%
Invalidez	1 301,7	1 282,8	-19,0	-1,5%	1 295,6	1,0%
Velhice	11 756,4	12 106,0	349,6	3,0%	12 543,1	3,6%
Benef. Antigos combatentes	37,2	38,4	1,1	3,0%	38,2	-0,5%
Unificadas - CGA	515,2	528,1	12,9	2,5%	523,5	-0,9%
Complemento Solidário para Idosos	190,5	203,1	12,6	6,6%	230,6	13,5%
Rendimento Social de Inserção	287,4	334,7	47,3	16,5%	379,0	13,2%
Abono de Família	628,8	644,6	15,8	2,5%	695,2	7,9%
Prestações de parentalidade	432,6	476,1	43,5	10,1%	514,0	8,0%
SD, SSD e medidas apoio emprego	1 760,6	1 509,6	-251,0	-14,3%	1 466,9	-2,8%
Subsídio e complemento doença	452,9	467,5	14,5	3,2%	440,5	-5,8%
Cooperação	1 351,5	1 380,8	29,3	2,2%	1 471,2	6,5%
Saldos na ótica da contabilidade pública	1 036,9	1 559,3	522,5	50,4%	1 091,53	-30,0%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - SEGURANÇA SOCIAL

100 ANOS
REPÚBLICA PORTUGUESA
1910 - 2010

Contribuições

Contribuições e quotizações (sem CES)



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - SEGURANÇA SOCIAL

100 ANOS
REPÚBLICA PORTUGUESA
1910 - 2010

PERES

Programa Especial de Redução do Endividamento ao Estado (PERES)

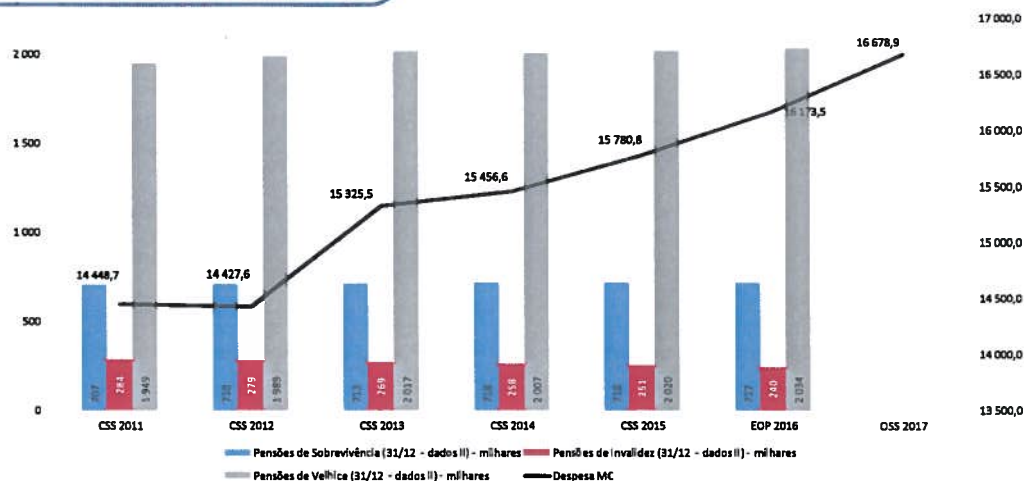
- Até 23 de dezembro de 2016 preencheram formulário de adesão 50.154 contribuintes
- Destes concretizaram o pagamento, aderindo assim à medida: **32.772 contribuintes**
- Cobrança de dívida PERES até 13 de janeiro de 2017: **92 milhões de euros** (a)
 - Dos quais:
 - ✓ 32% através de pagamento integral
 - ✓ 68% através de pagamento prestacional
 - ✓ 40% são pessoas coletivas
 - ✓ 60% são pessoas singulares

(a) Dados provisórios.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - SEGURANÇA SOCIAL

100 ANOS
1918 - 2018
REPÚBLICA PORTUGUESA

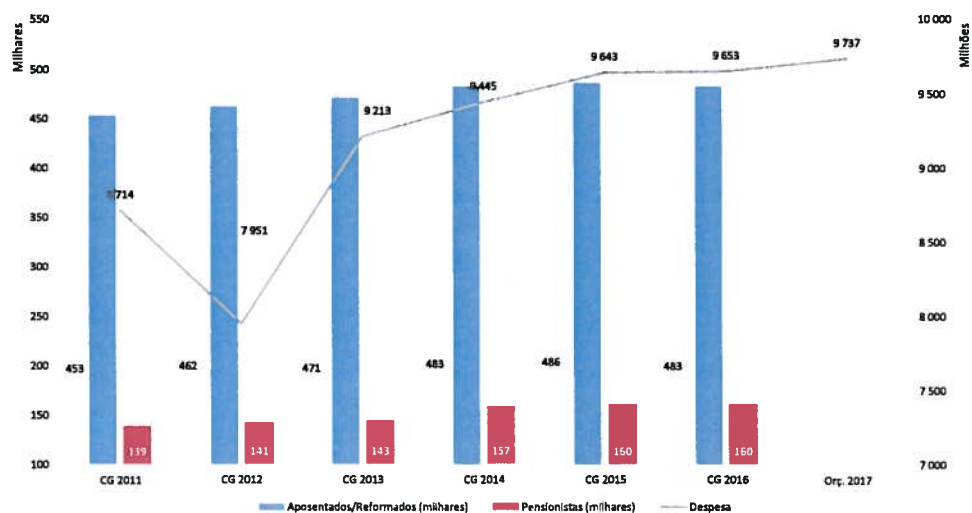
Pensões Segurança Social



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES

100 ANOS
1918 - 2018
REPÚBLICA PORTUGUESA

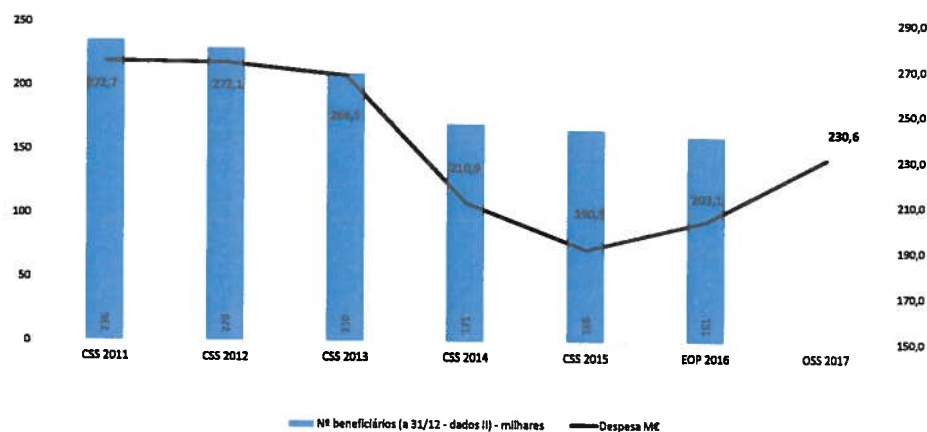
Pensões CGA



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - SEGURANÇA SOCIAL

100 ANOS
1918 - 2018
REPÚBLICA PORTUGUESA

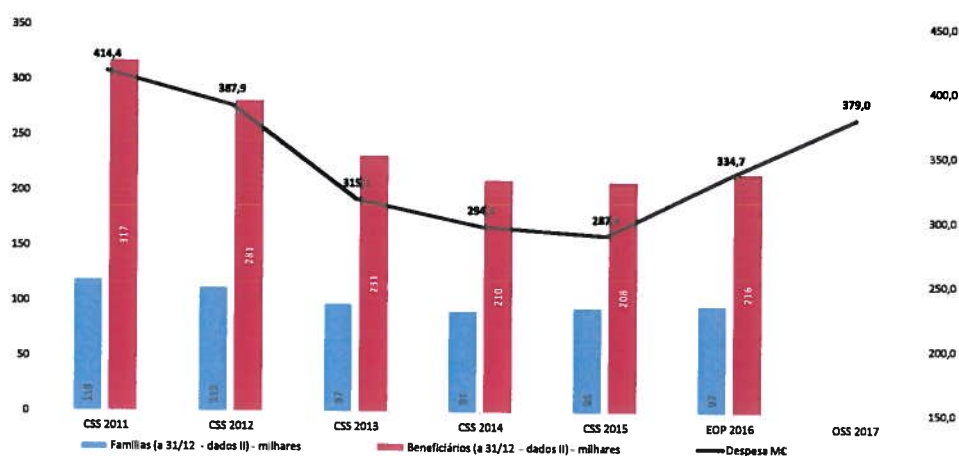
Complemento Solidário para Idosos



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - SEGURANÇA SOCIAL

100 ANOS
1918 - 2018
REPÚBLICA PORTUGUESA

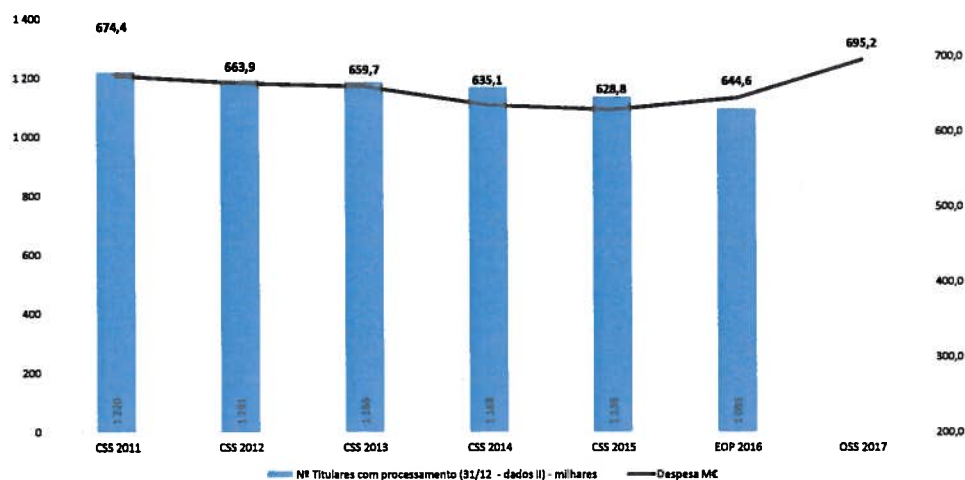
Rendimento Social de Inserção



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - SEGURANÇA SOCIAL

100 ANOS
1914 - 2014
REPÚBLICA PORTUGUESA
Poderes Executivo
e Segurança Social

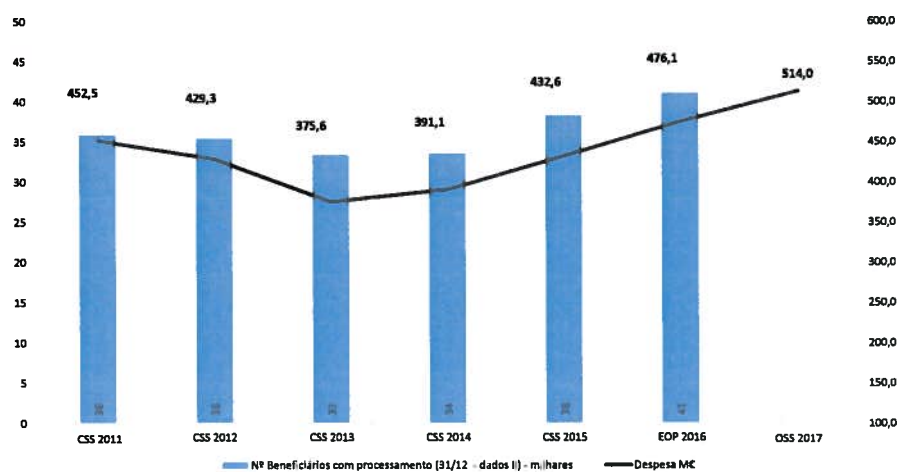
Abono de Família



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - SEGURANÇA SOCIAL

100 ANOS
1914 - 2014
REPÚBLICA PORTUGUESA
Poderes Executivo
e Segurança Social

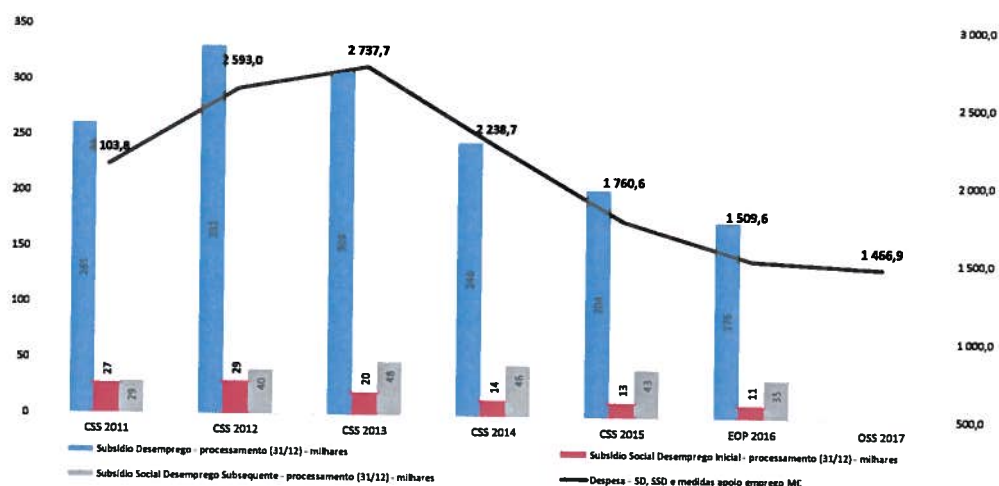
Parentalidade



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL ORÇAMENTO DA SEGURANÇA SOCIAL

100 ANOS
1918 - 2018
REPÚBLICA PORTUGUESA
Segurança Social

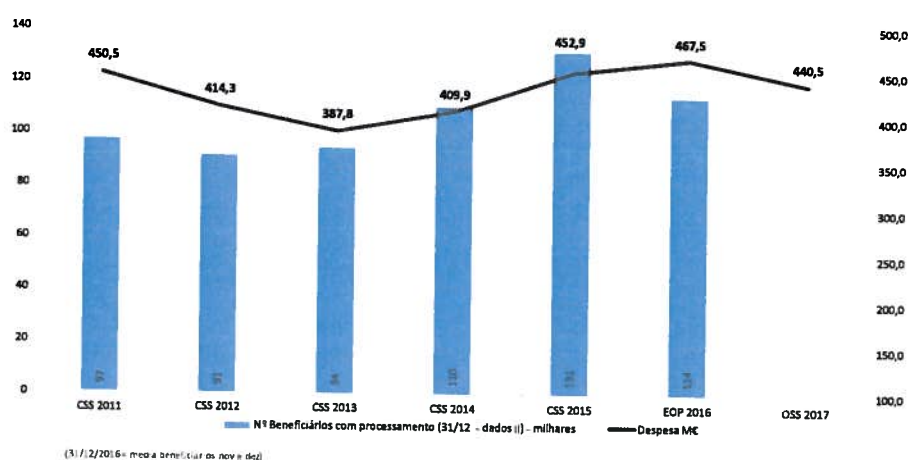
Prestações desemprego



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL ORÇAMENTO DA SEGURANÇA SOCIAL

100 ANOS
1918 - 2018
REPÚBLICA PORTUGUESA
Segurança Social

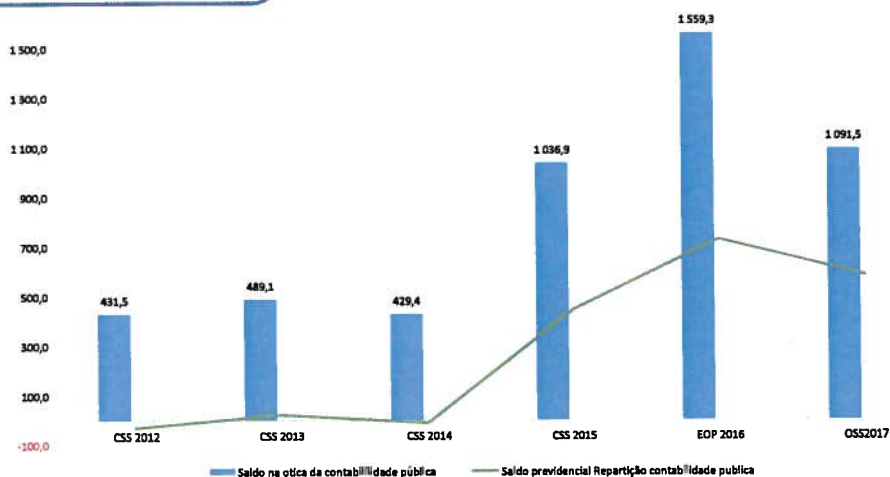
Doença



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - SEGURANÇA SOCIAL

100 ANOS
1918 - 2018
REPÚBLICA PORTUGUESA

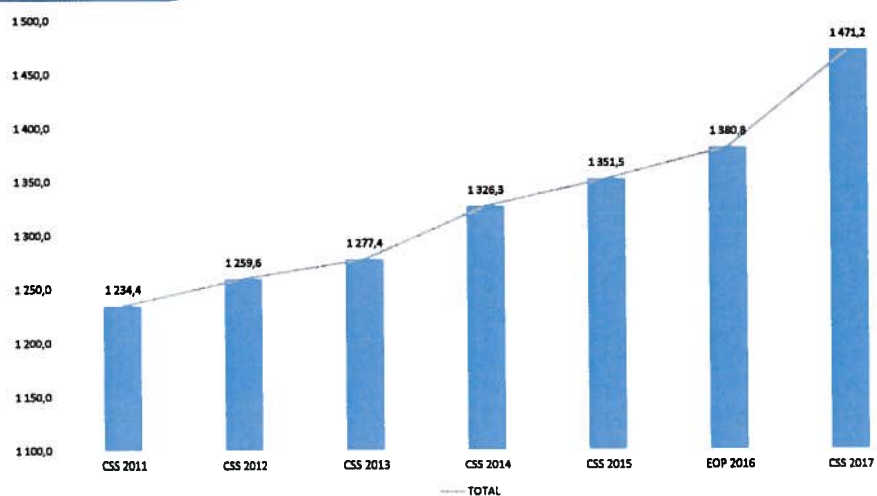
Saldos OSS



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - SEGURANÇA SOCIAL

100 ANOS
1918 - 2018
REPÚBLICA PORTUGUESA

Cooperação



SEGURANÇA SOCIAL PRINCIPAIS MEDIDAS OSS2017



Atualização do IAS

Atualização do IAS em 2017
€419,22 -> €421,32 (+0,5%)

1.ª atualização
desde 2009

	2016	2017
Limite máx. do Subs. Desemprego (2,5 IAS)	€1048,05	€1053,30
Valor do Subs. Social Desemprego (80% ou 100% IAS)	€335,38 ou €419,22	€337,06 ou €421,32
Limite mín. do Subs. Doença (30% IAS)	€125,77	€126,40
Limite mín. do Subs. Parental (80% IAS) e montante do Subs. Social Parental (id.)	€335,38	€337,06
Subs. por Morte (3 IAS)	€1257,66	€1263,96

+ outros impactos: bolsas de estudo, isenção de taxas moderadoras, etc.

SEGURANÇA SOCIAL PRINCIPAIS MEDIDAS OSS2017



Atualização de pensões

2017

- Alargamento do 1.º escalão de atualização das pensões (de 1,5 para 2 IAS)
- Atualização regular em janeiro
- Atualização extraordinária em agosto

Atualização de todas as pensões até
€842,64 à taxa de inflação: +0,5%

Manutenção do poder de
compra em mais de 86% das
pensões

Atualização extraordinária para os
pensionistas com pensões totais
inferiores a €631,98 (+€10 ou +€6)

2,1 milhões de pensionistas
beneficiam deste aumento

SEGURANÇA SOCIAL PRINCIPAIS MEDIDAS OSS2017



Prestações familiares / Abono de família

Alterações em 2017:

- Nova atualização dos montantes (+0,5%)
- Reposição do 4.º Escalão até aos 36 meses (suspensão desde 2011)
- Reconfiguração escalões etários
- Aumento subs. mensal vitalício em 0,5%
- Novo aumento bonificação por deficiência em 0,5%

SEGURANÇA SOCIAL PRINCIPAIS MEDIDAS OSS2017



Prestações familiares / Abono de família

Reconfiguração dos escalões etários e reposição do 4.º escalão

Esc. Rend.	Esc. Etário	2016	1º sem. 2017	Var %	2º sem. 2017	Var %
1.º	12m-36m	€36,42	€54,9	50,7%	€73,21	101,0%
2.º	12m-36m	€30,07	€45,33	50,7%	€60,43	101,0%
3.º	12m-36m	€27,21	€38,64	42,0%	€49,93	83,5%
4.º	Até 36m	-	€9,46	-	€18,91	-

SEGURANÇA SOCIAL PRINCIPAIS MEDIDAS OSS2017



Rendimento Social de Inserção

2017:

- Prossegue reposição do valor do RSI
(redução adicional de 25% do corte operado em 2013)

Valor de referência RSI

€183,84/mês

Tipo de família	RSI 2013 a 2015	RSI 2016	RSI 2017	Variação 2015-17
Adulto isolado	€178,15	€180.99	€183,84	3,2%
Adulto com 1 criança	€231,60	€271.49	€275,76	19,1%
Adulto com 2 crianças	€285,04	€361.98	€367,68	29,0%
Casal sem crianças	€267,23	€307.68	€312,53	17,0%
Casal com 1 criança	€320,67	€398.18	€404,45	26,1%
Casal com 2 crianças	€374,12	€488.67	€496,37	32,7%

SEGURANÇA SOCIAL PRINCIPAIS MEDIDAS OSS2017



Complemento Solidário para Idosos

2017:

Aumento do valor de referência em 0,5%

Idoso isolado:
€ 5084,30/ano

Casal:
€ 8897,53/ano

SEGURANÇA SOCIAL



Acordos de Cooperação

Estratégia para 2017 e anos seguintes:

- novo modelo, através de candidatura, com critérios objetivos e pré-definidos, acordados com os representantes dos parceiros sociais.
- Vantagens: maior previsibilidade e maior transparência

Calendário

- Publicação Portaria: **início fevereiro 2017**
- Aviso de abertura candidaturas: **final fevereiro 2017**
- Período formalização candidaturas: **abril de 2017**

SEGURANÇA SOCIAL



Acordos de Cooperação

Prioridades:

Hierarquização e seleção assente em indicadores de planeamento territorial, de cobertura local ao nível da cooperação, de adequação do número de utentes com acordo face à capacidade instalada na resposta social e de sustentabilidade económica e financeira das respetivas entidades concorrentes.

Indicadores:

- Cobertura:** reflete o desvio, na área geográfica onde o equipamento se insere, face à cobertura média do continente.
- Utentes:** reflete o aumento de utentes em acordo previsto na candidatura tendo em vista a sustentabilidade financeira da resposta.
- Tempo de espera:** tempo em que os lugares objeto da candidatura aguardam a celebração de acordo de cooperação.
- Sustentabilidade da instituição:** abrangência da cooperação nas respostas sociais desenvolvidas pela Instituição.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

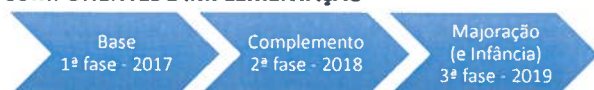


PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO

Objetivo: melhorar a proteção no domínio das prestações sociais pecuniárias, promovendo o combate à pobreza, o incentivo à participação laboral/autonomização e criando um benefício de cidadania para pessoas em idade ativa com grau de incapacidade elevado.

Constitui o eixo central da reformulação das principais prestações sociais na área da deficiência, através de um processo gradual e faseado de simplificação e atualização da proteção social a realizar nos próximos anos e que abrange todo o ciclo de vida.

COMPONENTES E IMPLEMENTAÇÃO



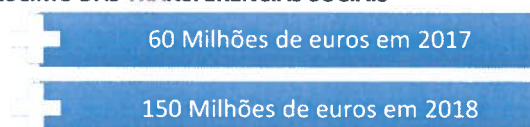
BENEFICIÁRIOS



INOVAÇÃO

- ✓ Integração dos benefícios de segurança social e fiscais para assegurar uma proteção contínua, em matéria de apoio aos rendimentos, independentemente do nível de rendimentos.
- ✓ Promoção da harmonização dos critérios de certificação da deficiência (sistemas de segurança social, fiscal, de saúde, de educação...).

ACRÉSCIMO DAS TRANSFERÊNCIAS SOCIAIS



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



MODELO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE

Objetivo: disponibilização de assistência pessoal a pessoas com deficiência.

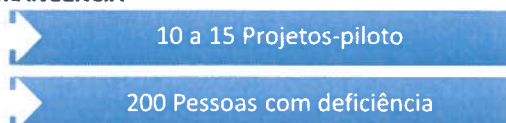
Destinatários: pessoas com deficiência com 18 ou mais anos e com grau de incapacidade igual ou superior a 60%.

Assistência Pessoal: serviço através do qual é disponibilizado apoio em tarefas de âmbito pessoal e doméstico, de mediação, de apoio à formação, educação, participação cívica, cultura e lazer, através de assistentes pessoais, contratados para o efeito pelo Centro de Apoio à Vida Independente.

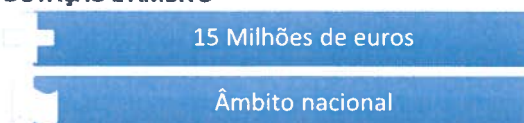
OPERACIONALIZAÇÃO E FINANCIAMENTO

- Serviço especializado organizado por Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)
- CAVI: Organização Não Governamental para Pessoas com Deficiência com estatuto de IPSS
- Projetos-piloto 2017 - 2020 financiados pelo PORTUGAL 2020, domínio temático Inclusão Social e Emprego

ABRANGÊNCIA



DOTAÇÃO E ÂMBITO



OBRIGADO

100
ANOS
DE INDEPENDÊNCIA
1916 - 2016



REPÚBLICA
PORTUGUESA

TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL